

Entrega do Faisão de Ouro a João de Abreu de Lima, presidente da Assembleia Geral da TURIHAB

**Eng. Francisco de Calheiros
Presidente TURIHAB**

«Este momento é especial, tem a ver com a atribuição do emblema de mérito que foi criado no âmbito da TURIHAB, que tem três escalões. O emblema é o Faisão que pode ser de ouro, prata ou bronze.

Este ano e pela primeira vez a direcção atribui o Faisão de Ouro ao nosso presidente da Assembleia Geral, Dr. João de Abreu de Lima, por todo o trabalho que teve durante a sua participação na nossa associação e sobretudo pelo pioneirismo que representa em Turismo de Habitação. Ele tem e teve essa iniciativa desde início: a primeira casa de Turismo de Habitação do país.

Eu agradecia uma salva de palmas.

Mas para quem não conhece bem o Dr. João de Abreu de Lima a Dra. Margarida Malheiro vai ler alguns aspectos do seu *curriculum*.

Curriculum

João Gomes de Abreu de Lima

Nasceu no Moxico, Angola, 1922.

Casou em 1950, com D. Maria Ana Rooke de Lima Pereira Dias de Magalhães, tem 6 filhos e 13 netos.

Fez os estudos liceais sob a orientação dos Jesuítas, no Instituto Nuno Alvares em Santo Tirso.

Frequentou o curso de letras e licenciou-se em Direito em 1945, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Durante a sua vida de estudante dedicou-se muito aos desportos tendo praticado diversas modalidades em que adquiriu notáveis qualificações, nomeadamente no Atletismo, como Campeão Nacional dos 100 metros livres em 1948.

Subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho em Braga entre 1949 e 1952 e depois delegado do mesmo Instituto no Funchal até 1957, mantendo-se no Ministério das Corporações até 1959.

Administrador da Companhia de Celulose do Ultramar Português de 1959 a 1976, assumindo cumulativamente as funções de seu Director Geral em Angola na fase final, quando a empresa se destacava já como uma das mais florescentes da Industria Nacional. Nestas circunstâncias, foi distinguido pelo Clube do ELRdo como Comendador da Ordem de Mérito Industrial.

Na primeira metade da década de 70 acumulou as funções que desempenhou na gestão da Companhia de Celulose com as de Administrador da Algodoeiro Agrícola de Angola.

Pelas alterações políticas que se geraram em Angola depois do 25 de Abril, regressou à Metrópole com o estatuto de retornado e foi convidado para integrar o Conselho da Administração da CELNORTE (hoje Portucel), de que foi destituído pela situação política em 1975.

Dedicou-se então à política, concorrendo às eleições autárquicas em 1976, em que foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima na lista do CDS e depois às legislativas, ficando Deputado à Assembleia da República pelo círculo de Viana do Castelo no mesmo Partido. Manteve-se três mandatos consecutivos como Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima e um outro em que aceitou apenas a posição de Vereador e, cumulativamente, como Deputado do CDS, ocupando diversas funções de responsabilidade na Direcção do Partido e do seu Grupo Parlamentar.

A circunstância de ter assumido responsabilidades políticas a diferentes níveis não encerrou a sua actividade profissional. Foi Administrador da Fiação de Serve e ainda hoje o é, também, da Companhia de Cartões do Cavado.

A partir de 1980 interessou-se pelo projecto da criação do Turismo de Habitação e acompanhou a elaboração da Proposta do Projecto-Lei que o viria a consagrar. E, para credibilizar a sua implementação inscreveu a sua Casa do Outeiro, onde residia, na Direcção Geral de Turismo, constituindo-a, assim como a primeira unidade a praticar esta modalidade de alojamento turístico no País. Em todo este processo teve papel decisivo no incentivo, na motivação, no aconselhamento e, desde então, na gestão efectiva, a sua própria mulher Dra. Maria Ana Magalhães.

Em 1983, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima apoiou a organização das 1as Jornadas do Turismo de Habitação e a criação da TURIHAB – Cooperativa de Associação de Turismo de Habitação como sócio fundador, tendo em 1988 sido nomeado Presidente da Assembleia Geral da TURIHAB na constituição da TURIHAB como Associação de Turismo de Habitação. Em todos os momentos críticos desta associação foi prestimosa a sua acção, quer na constituição da CENTER quer na instalação da sede da TURIHAB tendo fomentando o associativismo a cooperação institucional entre o sector publico e o sector privado.

Como testemunho de gratidão dos serviços prestados e pela dedicação às suas actividade associativas a Direcção decidiu por unanimidade e aclamação a atribuição do Faisão de Ouro.